EDITORIAL

O filósofo e administrador austríaco Peter Drucker "pai da administração moderna" cunhou a antológica frase "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo". A verdade incluída nela conserva uma atualidade intrigante e sua observação por pessoas e empresas podem ser decisivas para alcançar o sucesso e permanecer nele. Afinal no mundo globalizado em que vivemos, onde tudo parece se reduzir a um quintal, "criar" o futuro passou a ser uma condição de sobrevivência.

Há 10 anos, lideres cooperativistas de Goiás, num gesto de visão, previram o futuro ao criarem uma Central de cooperativas com uma proposta simples, porem de grande alcance econômico, social e cooperativista, que era dar o melhor destino comercial ao leite de suas filiadas e permanecerem fieis aos princípios do cooperativismo, dentro de uma visão administrativa moderna e eficiente.

Ao longo desses dez anos, a Centroleite vem cumprindo esse papel de maneira profissional e ainda representa institucionalmente suas filiadas nos vários organismos e entidades no cenário nacional e internacional da cadeia láctea.

Trabalha ainda junto às suas filiadas na promoção de ações que visão a melhoria da qualidade do leite, da transferência de tecnologia com a promoção de cursos, palestras, seminários e outras atividades aos dirigentes e técnicos das cooperativas.

Com o passar dos anos a Centroleite desenvolveu junto às suas parceiras comerciais relações de confiança e negócios dentro de uma visão de longo prazo a ponto de podermos dizer que a Centroleite não tem uma, mais várias plantas de beneficiamento de leite, uma em cada parceiro.

Portanto, temos muitos motivos para comemorar os dez anos de fundação, e para que fique registrado estamos realizando um Seminário Internacional, a edição de um filme e este catálogo comemorativo com sua história e mensagens de vários dirigentes, lideranças, parceiros e autoridades do setor lácteo e cooperativista de Goiás e do Brasil.

É momento ainda para agradecer a todas as pessoas, entidades e empresas que de maneira direta e indireta contribuíram e vem contribuindo para o sucesso da Centroleite.

Também é momento para refletir sobre o constante desafio que é prever o amanhã, de ter a coragem de se reinventar sempre, e continuar criando o futuro.

Parabéns, Centroleite!

Haroldo Max de Sousa
Presidente da Centroleite

Presidentes da Centroleite

Fernando Antônio Amorim Vilela
1997 à 2002

Welber D'Assis Macêdo e Silva
2002 à 2003

Haroldo Max de Sousa
2003 até 2009

A Centroleite foi fundada no mês de maio de 1997. Ela nasceu da necessidade de se formar um grupo forte de cooperativas com a proposta de proteger seus interesses. É como aquela frase rural no sentido de que "catitu fora da manada vira comida de onça".

Era latente e necessário naquele ano, depois do fechamento da Gogó - que era também uma central de cooperativas e do desta-belamento do preço do leite por parte do governo - que os produtores buscassem altenativas para seu negócio. O Brasil nas décadas de 80 e início dos anos 90, vítima dos famigerados planos econômicos e das altas taxas de inflação, já sofria também os efeitos da globalização, com o mercado cada vez mais competitivo, exigindo entre outras coisas eficiência de gestão, escalas de produção e organização institucional. Naquele ano, sete cooperativas goianas negociavam seus produtos de forma individual no mesmo mercado e com os mesmos compradores. Evidentemente era ruim para as cooperativas ficarem nessas condições, como que reféns do mercado. Nesta situação, os preços ficavam sempre abaixo do que os produtores queriam e do que realmente o mercado poderia pagar.

A idéia de unir essas cooperativas foi crescendo, muitas viagens pelo Brasil foram realizadas para conhecer outras centrais, seus sucessos e pontos negativos. A união no primeiro momento não era simplesmente para vender o leite. Essas idéias e propostas iam além, visavam implantar uma indústria de laticínios para essas cooperativas. Depois de vários entendimentos, as diretorias destas cooperativas acabaram decidindo pela implantação de uma central que abrigasse as sete cooperativas fundadoras e outras futuras que por certo viriam com o tempo.

O nascimento da Centroleite se deu juntamente com a grande arrancada que o Estado de Goiás estava dando na época, rumo ao melhoramento e aumento de seu rebanho leiteiro, inclusive com importações de outros Estados de milhares de matrizes, financiadas com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste - o FCO. Foi o que aconteceu: Goiás, que em 1996 era o quinto maior produtor de leite no Brasil, passou para o segundo lugar em poucos anos, e hoje essa posição está consolidada.

Naquela época, muitas lideranças do setor agropecuário trabalharam para a implantação da Centroleite, em especial as entidades: OCB - GO – Sindicato e Organização das Cooperativas de Goiás (na épo-

O presidente da Centroleite Haroldo Max de Sousa e o superintendente Antônio Moraes Resende

ca OCG – Organização das Cooperativas do Estado de Goiás) e Faeg – Federação da Agricultura do Estado de Goiás, através dos seus dirigentes e técnicos. Entre essas lideranças estão Fernando Antônio Amorim Vilela, ex-presidente da Comiva (Mineiros - GO); Antônio Chavaglia, presidente da OCB - GO e da Comigo (Rio Verde – GO); Hugo Vargas Machado, "in memoriam", ex-presidente da Coapil (Piracanjuba – GO); Antônio Carlos Borges, presidente da Agrovale (Quirinópolis – GO); Benício Donato Nogueira, "in memoriam", ex-superintendente da OCG; João Bosco Humbelino dos Santos, ex-presidente da Faeg (Federação da Agricultura do Estado de Goiás), além de outras pessoas que deram um desenho final para a entidade, que, finalmente, tornou-se realidade em maio de 1997.

Depois de sua fundação, a central deu início à venda conjunta de leite 'spot' de suas filiadas, que foram um marco e uma pequena revolução no mercado. Comprovando que a união faz a força, agregou-se de imediato

As reuniões dos representantes das cooperativas na Centroleite são realizadas regularmente discutindo questões de interesse de todos

valores pela ousadia em concentrar a venda de milhares de litros de leite por dia, oriundo de sete cooperativas em um único balcão de negócios.

Buscando ainda consolidar no mercado e com o objetivo de tornar-se indústria no mais curto tempo possível, chegou a atuar no mercado com uma marca própria de leite longa vida - Puro Sabor. Com o leite oriundo das cooperativas e industrialização terceirizada, foi colocado no mercado. Infelizmente, essa iniciativa, por razões eminentemente de mercado - como marca desconhecida, baixa escala, dentre outras razões -, acabou não dando certo. A falta de êxito dessa primeira investida da entidade no plano industrial, de certa forma, minou as pretensões rumo ao salto maior, que era a construção de uma indústria própria, mas o projeto foi sendo adiado. Se esse projeto não deu certo num primeiro momento, provocando decepção, proporcionou experiência para os dirigentes da entidade e, a partir daí, aprimorou-se a venda de leite 'spot'.

A partir da fundação da Centroleite, de l997 a l999 eram sete cooperativas: Comigo - Rio Verde; Agrovale - Quirinópolis; Comiva - Mineiros; Coapil - Piracanjuba; Copal – Palmeiras de Goiás; Cagel – Goianésia, e Coapro - Orizona. O sucesso da central passou a atrair outras associadas: Cooperbelgo - Bela Vista de Goiás; Cooperagro - Rubiataba; Coopersil - Silvânia; Comai - Itapirapuã; Coval - Varjão; Coopercampi - Campinorte; Coacal - Catalão, todas no Estado de Goiás, e a Capril – Iturama, em Minas Gerais. Hoje conta com 14 cooperativas filiadas ativas em Goiás e uma em Minas Gerais, que está inativa. A adesão de várias outras cooperativas junto à Centroleite veio comprovar que o modelo implantado e sua metodologia de atuação no mercado estavam corretos, ao ponto dela se posicionar entre a sétima e a nona maiores empresas de laticínios do País em volume de leite captado, e a maior em volume de venda de leite 'spot'.

Comitê técnico
Este comitê tem entre suas funções discutir, propor e desenvolver ações de contato técnico entre os associados. Componentes: Paulo Roberto Vieira - Copal; Deraldo Margon Vaz Ribeiro - Coacal; Nilton Pinheiro da Silva - Comai; Valessa Teixeira Barbosa - Coapro; Eduardo Hara - Comigo.

A entidade adotou uma dinâmica diferenciada, com metodologia de trabalho quase virtual. Com apenas qua-

tro funcionários a comercialização do leite é feita com forte utilização da internet a um custo em média por volta de um quarto de centavo de real por litro do produto vendido. Quando se faz esse cálculo e visualiza-se o preço médio obtido pela Centroleite mês a mês, ao longo de sua história, chega-se à conclusão de que as cooperativas pagam muito pouco para a comercialização do seu leite. Isso significa que a entidade está cumprindo seus objetivos: baixo custo de comercialização e forte agregação de valor através da negociação centralizada.

A Centroleite detém hoje uma média de 15% do leite inspecionado goiano em termos de volume. Este percentual passa a ser ainda mais representativo quando lembramos que o Estado de Goiás é hoje o segundo maior produtor de leite nacional, com uma produção diária acima de sete milhões de litros/dia. Com a adesão de novas cooperativas e o aumento do volume captado, a Centroleite ganhou força e poder de negociação com as indústrias. O Estado de Goiás, no ano de 1999, perdia em preços médios pagos aos produtores para Estados como Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Hoje Goiás melhorou seu preço médio, superando regiões tradicionais na produção de leite. Outro fator que deu novos impulsos para o melhoramento dos preços do leite no Estado de Goiás e que também confere maior importância para a Centroleite foram a implantação e a ampliação das indústrias de laticínios. Hoje a Centroleite consegue colocar no mercado goiano mais de 98% de sua produção, o que não acontecia há alguns anos.

Conselho de Administração: Astrogildo Gonçalves Peixoto (E), Haroldo Max de Sousa, Dustran Machado Rosa, Rui Tomé e Álvaro Martins Henkes

A Centroleite e as empresas parceiras conseguiram dinamizar seus negócios dentro de um mercado altamente competitivo, inclusive contrapondo a idéia do chamado leite 'spot', ou seja, a Centroleite não é mais uma espécie de prateleira, em que o cliente chega, escolhe a mercadoria, paga e leva; hoje é diferente. Ao longo dos anos amadureceram-se os relacionamentos de negócio com as indústrias, de uma relação imediatista nos primeiros anos passou-se a adotar ações de longo prazo, onde a visão da Centroleite e das indústrias caminham juntas. Esse amadurecimento das relações de negócio oferece tranqüilidade e segurança às indústrias, que podem contar com volume, qualidade e segurança no

fornecimento, e para as cooperativas que não possuem indústrias, tendo a certeza, tanto na safra quanto na entressafra, de espaço para sua produção com parceiros confiáveis.

Com o advento da Instrução Normativa 51 e as exigências cada vez maiores do mercado, nestes últimos anos, especialmente, a Centroleite vem desenvolvendo ações na busca pela melhor qualidade do leite de suas

filiadas. Foi criado o Comitê Técnico da Centroleite, formado por técnicos veterinários, agrônomos e zootecnistas das filiadas que discutem, desenvolvem e promovem ações nas cooperativas. A Centroleite procura ainda participar ativamente de entidades como a OCB/SESCOOP - GO, CBCL, Leite-Brasil e outras organizações de apoio ao setor leiteiro e ainda promove eventos de intercâmbio entre as cooperativas, cursos, palestras e outras ações que buscam, dentro de uma visão moderna, promover a excelência dos negócios dentro de uma visão cooperativista.

Equipe Administrativa:
Haroldo Max de Sousa (centro) presidente; Antônio Moraes Resende (E) superintendente; Lorena Ferreira Leão Ribeiro, auxiliar administrativa; Warley Rosa da Silva (D) supervisor administrativo e Fernanda Cristina Paiva Carossi, secretária executiva

Homenagens Póstumas

Na festa dos 10 anos de fundação da Centroleite queremos reverenciar duas grandes personalidades que foram muito importantes para que esta entidade se tornasse realidade.

Benício Donato Nogueira, falecido em 1999. Na época de fundação da Centroleite ele era superintendente da OCG-GO e foi um articulador da parte burocrática da futura entidade

Hugo Vargas Batista Machado, falecido em 2003 foi outro grande incentivador da Centroleite. Hugo na época, era presidente da Coapil de Piracanjuba.

COMIGO

"A Centroleite representa um marco no cooperativismo produtivo."

Ao longo dos anos, tenho somado muitas experiências sobre cooperativismo no Estado no País e no mundo. Boa parte de nossos conhecimentos sobre a realidade do cooperativismo no Estado flui a partir da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano, uma das maiores do País e uma das pioneiras no Estado.

A COMIGO tem mostrado que o cooperativismo é o melhor sistema para que os produtores rurais, de modo geral, possam agregar valores sobre sua produção. Especialmente para os produtores de leite, a participação da Comigo como afiliada e uma das fundadoras da Centroleite, dá ainda maior visibilidade sobre o mercado.

A Centroleite, que comemora dez anos de fundação, é hoje uma grata realidade para nossos produtores, pela sua agilidade e dinâmica de mercado e transparência em toda sua conduta.

A atuação hoje da Centroleite vem coroar com brilhantismo, a iniciativa de lideranças classistas e de produtores que no final da década de 90, articularam sua criação. Essa entidade deu uma nova dinâmica para a cadeia láctea goiana.

Parabéns!

Antônio Chavaglia
Presidente da Comigo

AGROVALE

O sistema está amadurecendo bastante. Acreditamos que as lideranças e os cooperados estão tomando consciência de que a união dá mais força, principalmente no setor do agropecuário. Em outros seguimentos de crédito, de trabalho, médico, qualquer que seja o sistema cooperativo, ele tem mostrado resultados positivos. Em Goiás ele tem crescido bastante e vem se organizando. Um exemplo disso é a implantação da Centroleite há dez anos e que vem aglutinando forças em favor dos produtores pertencentes as cooperativas associadas.

"O cooperativismo é o melhor instrumento de agregação de valores e adesão social."

Para os produtores rurais de Quirinópolis e região que ainda não pertencem a qualquer sistema cooperativo, achamos interessante que os mesmos participem da cooperativa não só entrando como sócio, mas marcando presença em todas as assembléias, defendendo suas opiniões enfim, fazendo com que a união de todos dê mais força para o sistema.

Um exemplo interessante vem da cana-de-açúcar – que está entrando forte em todo o Brasil porque os canavieiros estão unidos. Não é só porque os produtores de cana estão ganhando mais dinheiro que o setor hoje está melhor. Eles estão organizados através de associações, tanto os usineiros quanto os produtores. Por isso é que outros produtores precisam se organizar e, com competência, buscarem novos lucros. O cooperativismo é o melhor instrumento de agregação de valores e adesão social. A Agrovale tem hoje dois mil associados e, desse total, 770 entregam leite na cooperativa.

A nossa participação como integrantes da Centroleite, tem fortalecido nossos objetivos. Porém, muita coisa ainda deverá mudar mediante discussões dos associados buscando sempre o melhor para todos.

Antônio Carlos Borges
Presidente da Agrovale

COMIVA

A COMIVA, na comemoração dos dez anos de implantação da Centroleite, não poderia deixar de render suas homenagens, principalmente ao ex-diretor presidente e fundador desta, o Sr. Fernando Antônio Amorim Vilela e aos outros companheiros de luta e vencedores desta batalha.

No dia 07 de maio de 1.997 criou-se uma empresa através de uma combinação única de sabedoria, inteligência, idealismo e entusiasmo de diretores cooperativistas motivados, idealizadores e empreendedores sonhando em terem uma grande cooperativa central de leite, forte e com poder de negociação em igualdade de condições com outras grandes empresas no mercado.

A Centroleite foi criada também com o intuito fundamental de fortalecer a cadeia primária da produção de leite, protegendo as cooperativas individualmente e tornando a vida no campo mais fácil e prazerosa a todos os cooperados e a toda a família cooperativista.

Parabéns a todos que contribuíram direto ou indiretamente por este feito.

Que estes dez anos de vida da Centroleite possam continuar servindo de inspiração, coragem e ousadia para aprimorar o que já existe de bom e buscar arduamente novas conquistas. Estes são os desejos de toda a diretoria e cooperados da COMIVA.

Parabéns Centroleite e que esta data possa se repetir por muitas décadas. Acreditamos na sua força e no seu crescimento.

"A iniciativa teve o intuito de fortalecer a cadeia primária da produção de leite."

Júlio Sânzio Vilela
Presidente da COMIVA

COAPIL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba, foi uma das primeiras afiliadas da Centroleite. Foi também uma das articuladoras para a implantação dessa entidade. Para os produtores e diretores da Coapil, entendemos que a Centroleite nos dá maior visibilidade sobre o mercado do leite, além de atuar com total transparência sobre os nossos negócios.

A necessidade de nos tornar associados surgiu com o crescimento da bacia leiteira da região. Ela é hoje a maior do Estado e somente a Coapil, capta em média 120 mil litros de leite/dia. A atuação da Centroleite nos dá segurança para a venda desse volume diário. Fazer parte dessa entidade significa a busca constante de novos horizontes e mercados porque não temos informações somente de Goiás e sim dos demais Estados e até do comércio exterior de lácteos.

"A Centroleite nos tem dado apoio e maior visibilidade."

Como dirigente classista, sou também cooperativista nato e acho que esse é o melhor sistema de mercado para os produtores rurais. Sem ele não temos poder de barganha, não temos condição de buscar novos mercados principalmente porque estamos também longe dos grandes centros consumidores. Portanto, esse suporte que a Centroleite nos dá, foi, é e será fundamental para sobrevivência e o fortalecimento não só da nossa, mas das demais cooperativas afiliadas.

Quero nesta oportunidade, parabenizar também a Centroleite pelos dez anos de fundação.

José Lourenço de Castro Filho
Presidente da Coapil

COPAL

Para nós, da Cooperativa Agropecuária Mista de Palmeiras de Goiás - COPAL, entendemos que para que o cooperativismo em Goiás cresça, é preciso que esse sistema seja mais divulgado, como acontece em outros Estados, como os do sul do País. Para que Goiás tenha êxito no que se refere ao aumento de cooperativas é preciso trabalhar nesse sentido. Acreditamos que com o tempo isso vai se tornar uma realidade.

"O produtor precisa aprender a colocar preço na sua mercadoria."

O cooperativismo é um sistema que atua com maior dinâmica de trabalho, repassando para o produtor um ganho digno e eficiente. Alguns produtores não têm sido fiéis ao sistema porque são imediatistas quando as cooperativas trabalham com resultados a longo prazo. Esse imediatismo tem prejudicado a permanência ou a entrada de produtores no sistema, mas esse tipo de pensamento tem que ser modificado para o bem de toda a comunidade que produz no meio rural.

O cooperativismo é um sistema muito interessante de distribuição de renda, porque dentro dele não existe o muito rico e o muito pobre. Todos ganham iguais. A Copal tem hoje 1.200 cooperados, sendo 840 em condições de voto. A cooperativa é mista e tem produtores de leite, grãos e fábrica de ração.

Quando da formação da Centroleite existia um grupo de sete cooperativas e a Copal fazia parte dele. A Centroleite veio para solucionar o problema de mercado do leite para suas associadas. Trata-se de um trabalho demorado, mas está surtindo efeito. O produtor rural precisa aprender a colocar preços em sua mercadoria e uma das formas é ele participar de cooperativas. Hoje, a Centroleite nos dá essa tranqüilidade, pois temos certeza de que a entidade está buscando os melhores preços.

Weber D´Assis Macêdo e Silva
Presidente da Copal

CAGEL

São raros os momentos na vida, onde o homem pode orgulhar-se do sucesso alcançado pelo o empreendedorismo de suas idéias em que são transformadas em realidade, aqui destaco uma delas a criação da Centroleite em 1.997, quando um grupo de dirigentes de sete Cooperativas teve a brilhante idéia, da qual muito nos orgulha. Destaco também o nome do Senhor Benício Donato Nogueira "in-memoriam", na época superintendente da OCG, atual OCB-GO, como grande incentivador e articulador da tão sonhada Centroleite.

Quero parabenizar os seus dirigentes e todos os associados que acreditaram e acreditam na realidade hoje chamada Centroleite, como estrutura de apoio para sua atividade leiteira. A Cagel não poderia deixar de destacar aqui o parecer dos seus 630 associados pelo grandioso trabalho desenvolvido por esta Central, na comercialização do leite das Cooperativas afiliadas, buscando obter os melhores preços na venda.

Estes dez anos foram de muita luta e determinação, para transformar-se numa das mais importantes empresas do setor lácteo brasileiro, alcançando assim um lugar de desataque entre as dez maiores empresas de laticínios do Brasil.

Na oportunidade destaco um pouco a nossa Cooperativa Agropecuária de Goianésia – CAGEL, que durante os dez anos da Centroleite foi uma afiliada que soube aproveitar todas as oportunidades que lhe foram oferecidas em prol do desenvolvimento da qualidade de vida e trabalho dos seus associados, dando lhes oportunidade de conhecer o desenvolvimento do setor leiteiro, trazendo até eles, palestras e visitas a fazendas leiteiras e centro de desenvolvimento do setor, levando também até suas propriedades assistência técnica e estrutural na melhoria da qualidade do leite, colocando tanque de resfriamento e transporte granelizado a todos os seus cooperados fornecedores de leite.

Finalizando, quero parabenizar a Centroleite pelos seus dez anos de existência.

João Gonçalves Vilela
Presidente da CAGEL

COAPRO

“A Centroleite aglutinou pequenas e grandes Cooperativas sobre o mesmo teto”

A Cooperativa Mista Agropecuária dos Produtores Rurais de Orizona, mesmo antes de iniciar as atividades de captação de leite de seus associados em 1988, já havia se filiado a Central, sendo uma de suas fundadoras. “Era uma questão de inteligência e de sobrevivência, afinal que condição a Coapro teria de eficiência comercializando 15.000 litros de leite por dia individualmente naqueles primeiros dias”? “Hoje para a Coapro, captando mais de 60.000 litros é ainda mais importante estar junto a outras cooperativas, pois na venda de nossa produção somamos em escala junto às parceiras, agregando mais valor”. Desde aqueles primeiros momentos, a Centroleite aglutinou pequenas e grandes cooperativas sobre o mesmo teto.

A Coapro tem um papel importante no agronegócio de Orizona e região, exercendo varias atividades de negócios junto aos seus mais de quinhentos associados e clientes como captação e venda de leite, armazenagem de grãos, fábrica de rações, loja agropecuária, venda de combustíveis, beneficiamento de mel, e um arrojado programa de assistência técnica aos produtores de leite cooperados.

Quanto ainda a Centroleite, salientamos que a empresa reflete exatamente a visão de suas associadas, que o norte a seguir da empresa e a qualidade de suas ações são permanentemente e democraticamente avaliadas e discutidas e que a Coapro se sente confortável por participar da historia da Centroleite e comemora com ela, com jubilo, seus 10 anos.

Haroldo Max de Sousa
Presidente da COAPRO

COOPERBELGO

Antigamente as cooperativas se preocupavam com o crédito e o leite. Hoje elas se preocupam com estes itens, mas também com a educação. No caso da Cooperbelgo, ela está trabalhando no sentido de formar jovens para a importância do cooperativismo. Hoje se fala muito em cooperativismo, mas se pratica pouco. É preciso reverter esse quadro. É preciso que utilizemos mais a palavra "nós". No momento fala-se muito "eu" e isso não soma, devido ao individualismo.

A Cooperbelgo tem hoje 2.200 associados com 520 produtores de leite, que vêm trabalhando no sentido de que participem efetivamente desse sistema. Muitas cooperativas hoje sofrem com um tipo de problema: elas buscam o associado, trabalham com ele e depois, com um aceno das indústrias, eles abandonam o sistema. Isso tem que mudar. O produtor tem que entender que a cooperativa só é forte unida, e seus resultados são realizados a longo prazo, não imediatistas, como querem alguns produtores.

"Hoje se fala muito em cooperativismo, mas se pratica pouco."

Sobre o trabalho da Centroleite, temos certeza de que ela busca o melhor para seus associados e isso nós dá tranqüilidade. O setor leiteiro principalmente, busca melhores horizontes em termos de qualidade de leite e tecnologia e a Centroleite tem se esforçado em ajudar os associados a buscarem esses objetivos, seja na forma de incentivo, seja na troca de informações.

No momento em que a entidade completa dez anos a parabenizamos e evidenciamos os trabalhos que a diretoria tem desenvolvido em prol de todas as associadas.

João Batista da Paixão Junior
Presidente da Cooperbelgo

COOPERAGRO

"O sistema foi uma solução para diversos problemas."

O nosso depoimento sobre a atuação da Centroleite em relação as suas associadas é que a entidade tem trabalhado bastante para o engrandecimento de todas elas. Um exemplo disso é a CooperAgro – Cooperativa Regional Agropecuária de Rubiataba. Participar da Centroleite foi uma ótima opção para a região de Rubiataba sanando diversos problemas.

O cooperativismo hoje na região é um referencial. Como exemplo, podemos citar que os laticínios do município só pagam seus fornecedores depois que a CooperAgro conclui seus pagamentos aos associados que hoje somam 240. A entidade tem trabalhado junto aos cooperados mostrando que unidos se tornarão mais fortes.

A CooperAgro é afiliada à Centroleite há cerca de cinco anos e essa iniciativa só tem feito com que os produtores não fiquem à mercê das indústrias, que costumam impor seus preços. A Centroleite hoje é o pilar de sustentação da entidade interiorana.

Nosso exemplo de atuação em Rubiataba pode servir para outros municípios no sentido de que participem também de cooperativas. Se forem produtores de leite, que busquem apoio junto à centroleite, uma empresa que vem crescendo a cada ano e dando apoio às suas afiliadas.

No momento em que a entidade completa dez anos de fundação, queremos também empenhar aqui todo nosso apoio e felicitações.

Pedro Barbosa de Oliveira
Presidente da Cooperagro

COOPERSIL

A nossa filiação hoje junto à Centroleite, representa a aglutinação de forças e poder de negociação. Para nós da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia – Coopersil, essa participação só tem a fortalecer ainda mais o sistema cooperativa das associadas, representando força, inteligência e uma boa alternativa para colocação de nosso leite no mercado. Sabemos que muitos caminhos deverão ainda ser percorridos, mas um grande passo já foi dado que é a formação da Centroleite que completa agora dez anos de fundação. O cooperativismo hoje é uma saída para os pequenos e médios produtores, no caso do leite. Se não fosse a cooperativa, os produtores de leite da região estariam com problemas para a comercialização de seus produtos. Temos que ter a consciência de que o cooperativismo não é uma receita de bolo que já vem pronta. Ele passa por muitas transformações. Por isso é que são importantes as discussões de seus associados buscando o que há de interessante e descartando os resultados negativos para o sistema. Ainda sobre a Centrol eite, no momento em que ela completa mais um ano de fundação, só temos a parabenizá-la, com a certeza de que ela crescerá ainda mais. Para tanto, precisamos nos unir e dar a ela todo o apoio que também temos recebido.

"O cooperativismo acaba com a discriminação."

Luciano Silva Abreu
Presidente da Coopersil

COMAI

Por sua vez, Dustran Machado Rosa, presidente da Comai – Cooperativa Mista Agropecuária de Itapirapuã, disse que o cooperativismo rural tem evoluído muito. Essa constatação é verificada desde quando ele participa do sistema, há sete anos. Para Dustran, com a criação da Centroleite, este desenvolvimento tem sido notório, com cada um dos associados procurando desenvolver da melhor maneira suas unidades.

Como recado para os produtores de leite de Itapirapuã e cidades próximas, Dustran indica que, com o cooperativismo, as coisas se tornam mais fáceis. Individualmente, é muito difícil promover o desenvolvimento. Juntando forças, chegaremos com maior facilidade aos nossos objetivos.

Ele enfatizou que o produtor deve participar de uma cooperativa. Mesmo que não seja a Centroleite, o produtor deve fazer parte deste sistema. Sobre a publicação de uma revista por parte da Centroleite, ele disse que é a favor da idéia, pois a entidade precisa divulgar para seus associados o trabalho que todos vêm realizando.

"Com o cooperativismo, as coisas se tornam mais fáceis."

Dustran Machado Rosa
Presidente da Comai

COVAL

A Cooperativa Mista Agro-Pastoril de Varjão – Coval, é associada à Centroleite desde novembro de 2002. Nessa época, foi quando despertamos para a necessidade de segurança nas negociações de nossa moeda (leite), proporcionando maior ganho e melhor planejamento de nossa atividade no campo, informando para nossos cooperados, preços mínimos com antecedência e tendências do mercado, gerando assim uma ferramenta de sustentabilidade do negócio (commodites) leite".

"A cooperação é a única ferramenta de responsabilidade social."

Pela nossa experiência como associados da Centroleite temos a afirmar que essa participação agrega valor a produção de várias cooperativas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, dando condições para que a entidade atue no mercado, trabalhando com pessoas capacitadas e instrumentos de informações diárias que são utilizadas como subsídios na colocação de nosso produto na indústria – nossos parceiros. Com este trabalho, a Centroleite é hoje uma realização de sucesso no leite spot e na sobrevivência do cooperativismo leiteiro goiano.

Entendemos por outro lado, que precisamos nos comunicar mais. Precisamos trocar experiências e tecnologias. Uma das formas poderia ser a implantação futuramente de uma revista, pois é um meio barato de informação que chega ao leitor com detalhe da notícia.

A edição de uma revista será um veículo de divulgação da atuação da Centroleite e um intercâmbio de assistência técnica e social desenvolvida pelas suas afiliadas e outras informações do seguimento leite e do agronegócio em geral.

Nos dez anos de fundação da Centroleite, queremos evidenciar aqui o trabalho da entidade em prol do cooperativismo goiano.

Rubens da Cruz Santana
Presidente da Coval

COOPERCAMPI

"Apesar da cultura individualista, o cooperativismo vem crescendo."

O cooperativismo em Goiás tem crescido bastante, apesar de muitos seguimentos terem ainda uma cultura individualista. A Coopercampi – Cooperativa Agropecuária Regional de Campinorte, está hoje com 205 associados e a diretoria da entidade vem trabalhando no sentido de aumentar esse número.

Para nós, a participação na Centroleite é uma iniciativa interessante. No caso da Coopercampi principalmente, por localizar-se no norte de Goiás e estar longe dos grandes centros e sem condições de negociar preços melhores com as indústrias essa participação foi fundamental. Depois de ingressar como associada da Centroleite, a Coopercampi teve seus preços melhorados e com isso melhorando também para os produtores.

Sobre o aniversário da Centroleite que comemora agora dez anos de fundação, queremos parabenizá-la, na certeza de que seu crescimento hoje é uma realidade, estando entre as maiores do País. Participar hoje de uma cooperativa, é buscar o caminho certo. Para nós, que participamos da Centroleite, temos a certeza de que esse é o caminho.

Elton José de Oliveira
Presidente da Coopercampi

COACAL

O cooperativismo hoje em Goiás vem se fortalecendo, envolvendo mais seguimentos na sociedade em busca de melhores alternativas. Um exemplo disso podemos citar o que vem ocorrendo em catalão onde pequenos grupos vêm se unindo, formando cooperativas para a solução de problemas e com bons resultados.

A Coacal hoje está com 2.600 associados e a tendência é um crescimento ainda maior, tendo em vista a consciência dessa necessidade hoje latente entre os produtores.

"As vantagens da união são insuperáveis."

O cooperativismo é uma forma diferenciada de trabalho, com gestão democrática e só assim consegue a união que fará a diferença na busca de objetivos comuns. Um conselho que podemos dar aos produtores que vendem seus produtos por melhores preços trabalhando individualmente é que isso é coisa passageira, ao passo que unidos em uma cooperativa, a força do produtor é bem maior para negociar preços. Para quem não sabe ainda o que é uma cooperativa, aconselhamos ainda a buscar informações sobre esse sistema, onde as vantagens da união são insuperáveis.

Hoje para o fortalecimento de uma cooperativa, não basta participar. É preciso que nosso trabalho seja também divulgado na troca de informações e experiências.

Queremos aproveitar ainda e parabenizar a Centroleite pelos seus dez anos de fundação, na certeza de que ela crescerá ainda muito mais, com o apoio de todas as associadas.

Carlos Henrique Duarte
Presidente da Coacal

OCB
Organização das Cooperativas Brasileiras

HOMENAGEM DO SISTEMA OCB NACIONAL

O cooperativismo brasileiro busca o equilíbrio e o resgate da cidadania desde o primeiro momento de sua existência ao estimular a intercooperação e ampliar a participação socioeconômica com sustentabilidade. Estes devem ser os valores que norteiam o trabalho das cooperativas na construção de um país melhor. Neste contexto o Sistema OCB tem a grata satisfação de homenagear a Centroleite, sempre como promotora dos princípios cooperativistas.

A Centroleite congrega em 14 cooperativas, uma comunidade de cinco mil produtores de leite, produzindo quase 1 milhão de litros por dia e está credenciada como o nono laticínio em captação de leite do Brasil. É assim que, há dez anos realiza um trabalho compromissado com a defesa dos interesses cooperativistas brasileiros e sua contribuição para o crescimento e desenvolvimento com justiça social.

Parabéns aos dirigentes desta cooperativa bem como a toda a equipe da Centroleite envolvida no progresso das sociedades cooperativistas e de seus integrantes. O Sistema OCB se sente honrado em prestigiar uma entidade que se destaca pela participação ativa no desenvolvimento sustentável do Estado, bem como no seu crescimento socioeconômico representado por 15% do leite inspecionado produzido em Goiás.

A Centroleite se consolida como referência no mercado leiteiro e é motivo de orgulho para o Sistema Cooperativista Brasileiro. Que novas datas possam ser comemoradas em nome da força do cooperativismo goiano, seu diferencial e sua real dimensão.

Um feliz aniversário a Centroleite, muito sucesso, com votos de estima, consideração e as mais sinceras

Saudações cooperativistas!

Márcio Lopes de Freitas
Presidente do Sistema OCB

OCB-GO

SESCOOP/GO

A casa do cooperativismo

CENTROLEITE, UMA DÉCADA ALIMENTANDO O COOPERATIVISMO GOIANO

Sinto-me muito à vontade para falar da Central de Laticínios de Goiás (Centroleite) nesta sua primeira década de vida por três motivos. Primeiro porque a vi nascer do esforço de sete cooperativas do setor em Goiás, segundo porque a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), que tenho a honra de presidir, integra desde o início mais este esforço de união cooperativista. E terceiro porque, como dirigente do Sistema Cooperativista Goiano, tenho acompanhado de perto o espírito cooperativo da Central tanto para com suas cooperativas afiliadas quanto para com o movimento cooperativista do estado como um todo.

A Centroleite de fato representa um marco no cooperativismo produtivo no estado por ter sido constituída pela fé inabalável nos princípios universais do cooperativismo e numa apurada visão de mercado. O crescimento dos números sociais e produtivos da Central só vem confirmar sua vocação de ser instrumento de promoção do desenvolvimento de suas cooperativas afiliadas e, por extensão, de sua base de produtores cooperados. É notável também a preocupação que a Central sempre alimentou em promover a qualidade do leite nas fazendas, condição cada vez mais importante para garantir melhor renda ao produtor cooperado.

A central nunca se furtou ao debate de assuntos relevantes ao dia-a-dia da produção leiteira do estado e do país, bem como de outros fóruns importantes ao cooperativismo. Em resumo, são essas as razões que a levam a comemorar esta primeira década de trabalho sério, respeitoso e democrático para com os destinos da pecuária leiteira cooperativista de Goiás e do Brasil. Espero poder continuar participando desse esforço e deixo aqui minhas felicitações ao Conselho de Administração da Centroleite pelo trabalho já realizado e votos de mais décadas e décadas de vida em prol do cooperativismo goiano e nacional.

Saudações cooperativistas,

Antonio Chavaglia,
Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO

CENTROLEITE E DPA: PARCERIA DE SUCESSO

A Dairy Partners Americas cumprimenta a Centroleite e deseja que o sucesso da nossa parceria continue sólido

A atividade leiteira no Brasil passa por profundas modificações. O país, que por muitos anos foi importador de lácteos, devido ao desenvolvimento tecnológico que alcançou tem grande potencial para se transformar num importante player no mercado internacional. Ainda há desafios a serem vencidos, já que para atingir o nível de competitividade necessário é indispensável investir na qualidade do leite nacional.

A Dairy Partners Americas (DPA) é a joint-venture da Nestlé, maior empresa de nutrição, saúde e bem-estar do mundo, com a Fonterra, cooperativa da Nova Zelândia e maior exportadora mundial de lácteos. Maior compradora de leite no Brasil, a DPA tem um compromisso firme com a qualidade. Exatamente por isso, busca fornecedores com a mesma preocupação. René Machado, gerente de milk sourcing da DPA, atesta: "É -importante ter a Centroleite como parceira, já que a matéria-prima que nos fornece atende as especificações necessárias. Nosso relacionamento é bem marcado pelo 'ganha-ganha', ou seja, oferece vantagens para os dois lados, como deve ser a parceria ideal."

O relacionamento da Centroleite com a DPA tem sido marcado pelos princípios que formam uma parceria verdadeira e segura: cooperação, transparência, prioridade à qualidade, disposição em crescer com segurança. E, acima de tudo, pela responsabilidade de produzir e processar com os cuidados necessários um alimento fundamental para o ser humano: o leite.

Os exemplos positivos que marcam o relacionamento da Centroleite com a DPA são muitos. Mas vale a pena citar um bem recente. A DPA acaba de lançar o Sistema de Valorização da Qualidade – Empresas, voltado para fornecedores de leite como cooperativas e usinas. O programa visa incentivar o produtor a fornecer leite com qualidade e permite que essas empresas recebam mais pelo leite que fornecem: quanto maior a qualidade e o teor de sólidos, maior será o pagamento. No entanto, o programa não está relacionado apenas ao diferencial de pagamento. Além da qualidade e composição do leite, envolve processos, rastreabilidade e segurança.

Por ser o Sistema de Valorização da Qualidade – Empresas uma novidade no mercado brasileiro, a DPA procurou algumas empresas para implantação do projeto piloto das operações. Ráfalo Gontijo, chefe da região leiteira da DPA de Goiânia comenta: "Convidada para as conversas preliminares, a Centroleite não apenas dispôs-se a colaborar como, mais do que isso, promoveu reuniões com as cooperativas a ela filiadas, ressaltando sempre os benefícios que o programa vai trazer para a sustentabilidade do produtor e do negócio leite no Brasil. O sucesso do programa tem muito a ver com a participação da Centroleite na sua implantação."

A Centroleite completa 10 anos de idade. Parece pouco. Mas a maturidade e responsabilidade que tem demonstrado nesse curto período são as provas de que ela terá uma longa e profícua vida e que vários outros 10 anos de aniversário virão.

Parabéns Centroleite.

Italac ALIMENTOS
O seu leite em boas mãos.

CENTROLEITE: 10 ANOS DE COMPROMISSO COM O MERCADO BRASILEIRO.

Nas 3 últimas décadas, a cadeia de lácteos do Brasil vem passando por profundas transformações positivas, que desencadearam no crescimento da produção e do consumo dos variados produtos deste segmento.

Como conseqüência dessas diversas mudanças, o complexo lácteo do estado de Goiás teve que se reestruturar profundamente, uma vez que se caracterizava como um dos maiores mercados produtores e fornecedores de leite do país.

Neste cenário, surgiram novas empresas lácteas em Goiás, com objetivo de organizar e profissionalizar toda estrutura do estado. Dentre elas, em 1.997, foi fundada a Centroleite, que se destaca pelo profissionalismo e compromisso, além de ser uma das grandes responsáveis pelo alto nível o qual o mercado de Goiás se encontra nos dias de hoje.

Hoje, a Centroleite congrega 14 cooperativas de leite e cerca de cinco mil fornecedores, concretizando uma história de sucesso e empreendedorismo que servem de exemplo para todo o mercado.

E é com muito prazer, que a Italac Alimentos, tem o orgulho de pronunciar que faz parte dessa história, tendo participado, como cliente e parceira, das diversas etapas do crescimento desta central de cooperativas, ao longo de todos esses anos.

Como visão de futuro, após estes anos de relacionamento amadurecido e responsável, queremos compartilhar nossa alegria pela comemoração dos 10 anos de fundação da Centroleite, convictos de que juntos, hoje e sempre, continuaremos construindo e escrevendo uma história brilhante e duradoura.

Italac e Centroleite: duas empresas que, modernamente, alinham o cooperativismo e setor privado, unindo forças para vencer e superar as adversidades do mercado.

E é com esta competência e responsabilidade que, certamente, mais décadas de sucesso virão.

Parabéns, Centroleite!

Diretoria e Colaboradores
Italac Alimentos

PARABÉNS CENTROLEITE!

O Grupo Avipal, uma das maiores indústrias alimentícias do Brasil, sente-se honrado em participar do seminário internacional que a Central de Laticínios de Goiás (Centroleite) realiza neste mês de julho, em Goiânia. E é com muito entusiasmo e alegria que compartilhamos com a entidade este momento especial de comemoração por seus 10 anos de fundação.

Assim, como a Centroleite, que hoje representa mais de 5 mil produtores de leite, o Grupo Avipal também investe e preocupa-se com aqueles que considera seu maior patrimônio. Por esta razão, mantém uma de suas iniciativas mais importantes: o Clube do Produtor Elegê – um programa que engloba uma série de ações direcionadas aos produtores que fornecem leite para a empresa.

São iniciativas como o Jornal Clube do Produtor Elegê, com matérias sobre qualidade do leite, gestão da propriedade, dicas sobre boas práticas de ordenha e outros assuntos de interesse deste público especial. Também são promovidos, por meio do clube, eventos mensais, como o "Dia de Campo", onde são realizadas palestras sobre assuntos diversos - como manejo nutricional e melhoramento genético -, seguidas de visitas a propriedades rurais de referência com evento de confraternização e trocas de experiências. O Clube do Produtor Elegê também participa de feiras regionais com patrocínio e atividades diversificadas, além de fazer promoções de incentivo, entre várias outras ações especialmente desenvolvidas para o produtor de leite.

Os dez anos que comemoramos hoje junto à entidade traduzem mais do que números ou posições de liderança: a consolidação de um setor que vem crescendo significativamente, congregando somente no Estado de Goiás 14 cooperativas de leite. Não por acaso o trabalho sério desenvolvido pela Centroleite ganha reflexos nos quase 8 milhões de litros de leite produzidos por dia, sob a coordenação da cooperativa – que hoje detém 15% de todo o leite do Estado.

A história do Grupo Avipal, que atua há 48 anos no setor de alimentos, por meio de marcas fortes como Elegê, Santa Rosa, Dobon, El Vaquero e Avipal, e o crescimento contínuo de sua bacia de captação de leite estão diretamente ligados ao sucesso que hoje festejamos junto à Centroleite e todos os seus membros e fundadores.

MENSAGEM DA LEITBOM

No momento em que a Centroleite comemora dez anos de fundação, nós da Leitbom queremos parabenizar toda a diretoria da entidade e por extensão, aos dirigentes das cooperativas filiadas. Os dez anos de atuação da Centroleite, representam o trabalho de abnegados dirigentes classistas e produtores rurais que articularam sua fundação e deram nova dinâmica para a comercialização do leite no Estado.

Parabéns!
A Diretoria

HOMENAGEM DA LATICÍNIOS BELA VISTA

Em nome de toda a Diretoria da empresa Laticínios Bela Vista (Leites Piracanjuba), corpo técnico e demais funcionários, parabenizamos a Centroleite pelos dez anos de sua fundação. Na oportunidade, evidenciamos aqui, o nosso reconhecimento ao trabalho que a Centroleite tem realizado em prol do desenvolvimento da cadeia láctea no Estado de Goiás.

Cesar Helou
Diretor Comercial

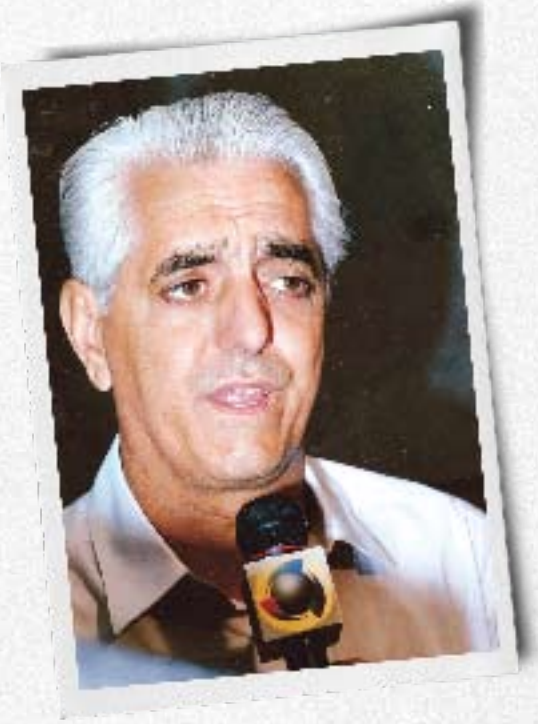
PARABÉNS CENTROLEITE

É com muita satisfação que venho participando da história da Centroleite como cooperado da COMIGO, afiliada à Central e como conselheiro da entidade há vários anos.

enho acompanhado de perto os bons serviços prestados pela Centroleite na negociação de leite e de outras ações de grande importância para as cooperativas do sistema.

Para Goiás e para o Brasil, a Centroleite tem sido referência de competência e de modernidade, dando exemplos de aglutinação cooperativista e de alianças estratégicas com o setor mercantil.

Leonardo Veloso do Prado
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás



HOMENAGEM DO SEBRAE-GO

A Centroleite surgiu de uma constatação dos produtores de leite goianos da necessidade de agregar valor à sua matéria-prima e ter uma participação mais expressiva do cooperativismo no negócio leite em Goiás.

Nessa perspectiva, a Centroleite tem desempenhado papel importante para o produtor de leite goiano.

João Bosco Umbelino dos Santos
Presidente

FUNDEPEC-GO
Fundo para o Desenvolvimento da Agropecuária do Estado de Goiás

HOMENAGEM DO FUNDEPEC – GO

Em nome de toda a diretoria do Fundo para o Desenvolvimento da Agropecuária no Estado de Goiás e das oito entidades que compõem o Fundepec – GO, quero parabenizar a Centroleite pelos dez anos de fundação. Trata-se de uma entidade que nasceu dos esforços de abnegadas lideranças classistas e produtores de leite e que vem crescendo a cada ano, cujo desempenho já ultrapassa nossas próprias fronteiras.

Para nós os goianos é motivo de muito orgulho saber que a Centroleite está hoje entre as dez maiores do País e a maior Central individual de venda de leite. Sua atuação hoje em Goiás tem contribuído de forma altamente positiva principalmente para os produtores de leite que têm como negociar seus produtos de forma mais organizada e com isso, buscarem melhores preços no mercado.

Outro fato positivo da Centroleite é que ela pratica o cooperativismo e mostra na prática que a união faz a força uma vez que já congrega 14 cooperativas de pequeno, médio e grande portes e detém hoje 15% de todo o leite produzido em Goiás que varia de 6,4 milhões a 8 milhões de litros/dia, dependendo do clima.

Enfim, não poderíamos deixar de evidenciar o trabalho que a Centroleite realiza hoje em Goiás em benefício do produtor de leite, um abnegado que nem sempre tem seu trabalho reconhecido. Se Goiás deu um grande salto na cadeia láctea nacional de sexto colocado para o segundo lugar, isso deve-se a esse produtor rural que investiu e acreditou, antes de tudo, no seu próprio trabalho. Este salto deve-se também a atuação de várias entidades classistas, entre elas a Centroleite.

Quanto ao evento que vai culminar com as festividades alusivas ao aniversário da Centroleite neste 13 de julho de 2007, queremos parabenizar também seus coordenadores por terem escolhido uma programação tão rica como as palestras sobre cooperativismo, motivação pessoal e agronegócio que serão conduzidas por profissionais da mais alta estirpe.

Parabéns Centroleite, em nome da Associação Goiana de Avicultores, Associação Goiana de Suinocultores, Associação Goiana dos Criadores de Zebu, Federação da Agricultura do Estado de Goiás, Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, Sindileite, Sindicarne e Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras.

Gilberto de Sant´ Anna Filho
Presidente do Fundepec - GO

Sindileite
Sindicato das Indústrias de Láticínios no Estado de Goiás

HOMENAGEM DO SINDILEITE

Em nome de toda diretoria do Sindileite – Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Goiás, quero parabenizar a Centroleite pelos seus 10 anos de fundação. Esta nossa homenagem não se limita somente a importância do evento mas também, a atuação da entidade em prol do desenvolvimento da cadeia láctea no Estado de Goiás. Reconhecemos a presença significativa da Centroleite hoje no mercado de leite resfriado principalmente no quesito parceria com as empresas de laticínios.
Modernamente e principalmente na área do agronegócio, tem se praticado muito a chamada parceria pois ela ajuda na evolução dos ganhos. De um lado a disponibilidade de forma organizada da matéria prima para ser industrializada. De outro, a colocação desta mesma matéria prima no mercado pelos produtores, sem sobressaltos no que se refere a oscilação de preços o que proporciona maior tranqüilidade.

Sabemos que a atuação da Centroleite no Estado de Goiás reflete o fruto do trabalho de abnegados produtores e lideranças classistas que fundaram a entidade e que continuam trabalhando no sentido de que ela alcance cada vez mais objetivos maiores. Sabemos também que ela está hoje entre as 10 maiores centrais de vendas de leite do Brasil e isso é motivo de orgulho para todos os goianos.

Evidenciamos também nesta nossa homenagem, o evento programado para este dia 13 de julho o Seminário Internacional coordenado pela atual diretoria da entidade. Este evento é pertinente não só pela comemoração dos 10 anos de fundação mas também, pelos temas que serão abordados nas áreas de cooperativismo, agronegócio e motivação pessoal a cargo de renomados palestrantes que por cento, darão uma grande dimensão à iniciativa.

Parabéns,

Cesar Helou
Presidente do Sindileite - GO

CENTROLEITE, UM EXEMPLO PARA O BRASIL

O ano de 1997 foi uma época em que a produção brasileira de leite esteve praticamente estagnada, houve queda no consumo e elevada importação de lácteos.

Neste contexto nasceram no mesmo mês de maio a Centroleite e a Leite Brasil. Ambas vieram com grandes e ambiciosas propostas: modernidade, inovação, profissionalismo e agilidade.

Naquela época a Leite Brasil publicou matérias com referencias altamente positivas: "o fenômeno do leite de Goiás", "a chave do sucesso do leite goiano foi à organização dos produtores" ou "os preços do leite ao produtor goiano subiram que nem um foguete".

Para mim a Centroleite foi ao mesmo tempo o resultado e um dos principais agentes responsáveis pelo sucesso do movimento que ajudou a mudar a pecuária leiteira do Brasil.

Quem como eu conheceu a pecuária leiteira de Goiás, e vivenciou o sistema de compra de leite antes da Centroleite pode testemunhar que ela foi uma das principais responsáveis pela grande transformação ocorrida no setor leiteiro goiano.

Quem ganhou foi o produtor de leite, pois a Centroleite foi capaz de acabar com o seu sofrimento.

Seus 10 anos de existência já foram suficientes para fazer uma história de sucesso materializada numa união que trouxe resultados positivos para as suas cooperativas associadas e principalmente para os produtores de leite.

Sabemos que não foi um caminho fácil, mas com trabalho e inteligência transformou-se numa das mais importantes empresas do setor lácteo brasileiro classificada entre as 10 maiores do Ranking da Leite Brasil.

Parabéns Centroleite. Continuamos torcendo para que tenha cada vez mais sucesso e continue fazendo inovações.

Jorge Rubez
Presidente da Associação Leite Brasil

CENTROLEITE: UMA CONQUISTA

Unir e organizar. Os princípios do cooperativismo fornecem as bases para as grandes ações humanas e norteiam a nossa atividade política desde o seu início. Como presidente do Sindicato Rural de Mineiros, fundador e membro de várias cooperativas, quero destacar que, nos anos 90, já na vice-presidência da Faeg, por seis anos, passamos a aplicar na comissão do leite da federação tudo o que aprendemos no ambiente das cooperativas.

Unindo e organizando, somando o esforço coletivo dos produtores e da entidade, iniciamos um trabalho de referência nacional na cadeia do leite. Goiás fez as pazes com a sua vocação de grande produtor de lácteos em um plano cada vez mais profissional. Um dos momentos marcantes desse processo foi, sem dúvida, a criação da Centroleite, em 1997. A união de sete cooperativas de leite em busca de qualidade, maior industrialização e mercado, é o melhor exemplo da obra, na qual todos se empenharam.

Para tanto, nesta comemoração dos dez anos da Central de Laticínios a emoção fala mais alto. Trata-se de uma conquista que ultrapassa os limites da fábrica. Suas vitórias já pertencem ao conjunto do povo goiano. Assim, queremos parabenizar seus milhares de associados na pessoa do presidente, Haroldo Max, executivo que sabe reger essa orquestra produtiva com talento e extrema dedicação.

O momento de confraternização, contudo, não nos desmobiliza: mais do que nunca precisamos estar unidos e organizados para enfrentar as adversidades de uma conjuntura econômica que penaliza o setor produtivo. Contem comigo para muitos outros anos de luta. Essa luta é de todo o povo goiano.

Leonardo Vilela é deputado federal (PSDB-GO) e colaborador direto na criação da Centroleite como presidente da Comissão do Leite da Faeg (1992-1998).

Leonardo Vilela
Deputado Federal

10 ANOS DE CENTROLEITE – GOIÁS DEU O EXEMPLO!

"Nada é mais forte do que uma idéia cujo momento finalmente chegou". Essa frase é sem dúvida apropriada para explicar parte do sucesso da Centroleite, cuja concepção reflete o acerto de uma proposta pautada pela simplicidade e objetividade, escassa no cooperativismo leiteiro da década passada.

Com o propósito de reunir o leite produzido por pouco mais de uma dezena de cooperativas do estado de Goiás visando a obtenção de melhores preços na venda, utilizando-se de uma estrutura enxuta e eficiente e focando na relação de longo prazo com seus parceiros comerciais, a Centroleite pode ser considerada um marco no novo cooperativismo que hoje caracteriza o setor. Seu sucesso é inequívoco: nesse período, Goiás verificou a equivalência de preços quando comparado a outros estados próximos e definitivamente se consolidou no grupo dos maiores produtores de leite do país.

A proposta da Centroleite está alinhada às demandas atuais do setor de laticínios. Entre elas está a tendência de alguns laticínios de grande porte se dedicarem mais à indústria e à comercialização e menos à captação, em que as cooperativas (quando bem gerenciadas) tendem a ser mais eficientes. Essa estratégia abre espaço para parcerias entre laticínios e cooperativas, visando a garantia de suprimento de leite em quantidade, qualidade e constância, mola mestra da razão de ser da Centroleite. Aliás, a garantia de suprimento de leite é apontada pelos analistas internacionais como algo crítico na próxima década, considerando a oferta escassa em comparação à crescente demanda, o que sinaliza boas perspectivas para os próximos dez anos de Centroleite.

A adequação da proposta, porém, não é a única explicação para o sucesso da central goiana. Afinal, como diz o ditado, "de boas idéias, o inferno está cheio". Nenhuma proposta seria bem sucedida se não fosse conduzida com seriedade, profissionalismo e competência. O fato da Centroleite estar comemorando dez anos é prova inconteste de que a idéia foi, acima de tudo, muito bem implementada.

Por tudo isto, a Centroleite é um exemplo para o cooperativismo lácteo brasileiro e seus dez anos merecem ser justamente comemorados – não apenas por seus integrantes, mas por todo o setor, uma vez que simboliza conceitos que deverão ser cada vez mais parte integrante de nosso futuro lácteo: profissionalismo, eficiência, aliança, relacionamento e informação.

Marcelo Pereira de Carvalho,
Diretor Executivo da AgriPoint Consultoria e Coordenador do MilkPoint

CENTROLEITE: 10 ANOS DE VISÃO ESTRATÉGICA

Leite é um produto barato no mundo inteiro, porque é um alimento básico para a formação e o desenvolvimento de todas as crianças.

O progresso da atividade produtiva do leite depende de dois fatores essenciais: custo de produção e agregação de valor.

O primeiro, custo de produção, depende, por sua vez, de tecnologia: a escolha da raça adequada para cada região, por suas condições naturais, a melhor alimentação, o bom manejo, os cuidados com a sanidade e a infra-estrutura correta são pontos essenciais para uma produtividade que garanta competitividade ao produtor. Para ter acesso a estes elementos, é fundamental que ele trabalhe em conjunto com seus companheiros de profissão, de forma associativa.

O segundo fator, agregação de valor, depende de escala. Não se faz leite em pó, ou condensado, nem queijos e iogurtes, nem mesmo longa vida, de forma competitiva, com pequena produção. É preciso grande volume e, mais uma vez, só se obtém isso, de maneira geral, sob a forma associativa.

No mundo desenvolvido, esta forma foi encontrada dentro do modelo cooperativo. Na Dinamarca, há uma única cooperativa, resultante da fusão de centenas de singulares ao longo dos últimos 40 anos, e que hoje domina o mercado de leite. É assim na Europa toda e também nos Estados Unidos. Mesmo nos países em desenvolvimento, as cooperativas de leite têm um papel destacado: na Índia, por exemplo, há uma central, com milhares de pequenos produtores, responsável pela maior distribuição de leite in natura do mundo.

O Brasil vai buscando seus caminhos. E foi nesta busca que foi criada a Centroleite, há 10 anos, em maio de 1997. Os produtores de Goiás criaram a cooperativa com o objetivo de "canalizar" a produção leiteira e, de forma eficiente, colocar no mercado consumidor o leite e "seus derivados", garantindo aos produtores rurais uma condição de renda que lhes permita progredir em sua área.

Desde então vem cumprindo este objetivo, embora seja uma empresa jovem. Mas, através de parcerias com outras cooperativas e com indústrias do setor, já é hoje a nona empresa de captações de leite no País, com uma produção, em 2006, de 263 milhões de litros, atendendo a 5 mil produtores.

Obedecendo aos princípios e valores básicos do cooperativismo, esta empresa inovadora opera para proporcionar aos seus produtores associados uma remuneração digna, e aos consumidores um excelente padrão de qualidade, agregando valores através da industrialização em empresas parceiras, firmando-se como um importante elo da cadeia produtiva do leite.

Dez anos é um tempo muito curto para os extraordinários resultados da Centroleite. Teremos cada vez mais a festejar com o trabalho desta grande cooperativa, hoje a maior fornecedora de matéria-prima de todo o Centro-Oeste.

Parabéns, cooperados e colaboradores da Centroleite!

Roberto Rodrigues
Ex-ministro da Agricultura e atualmente professor do Depto. de Economia Rural da Unesp, presidente do Conselho Superior de Agronegócio da FIESP e coordenador do Centro de Agronegócio da F.G.V

CENTROLEITE: MATURIDADE ATINGIDA EM 10 ANOS!

Era 1997. O Brasil vivia mais uma crise de leite. Uma crise diferente das outras. Com o dólar artificialmente valorizado, o Brasil se transformava num dos principais importadores de leite do Mundo. No ano anterior, havíamos importado US$ 600 milhões em produtos lácteos. Com a economia crescendo pouco, tudo sinalizava para um ano ruim para o setor. E realmente foi.

Mas aquele ano entrou para a história do leite brasileiro como o ano da mudança, o "divisor de águas". Lideranças lançaram o Movimento S.O.S. Leite, que mobilizou o país, contra as importações danosas a preços subsidiados. O resultado colhemos hoje. Com as medidas anti-dumping adotadas, tornamo-nos auto-suficiente em leite e caminhamos para conquistar o mundo.

Voltemos a 1997. Naquele ano Goiás já havia demonstrado ao Brasil o seu potencial de produção de leite. Faltava organizar o processo de comercialização. Tarefa difícil para um Estado exportador e sem grandes plantas industriais até então. Como defender os interesses econômicos dos produtores goianos? Como assegurar margens para os produtores de leite?

É nessa ambiente de crise que uma dezena de cooperativas de produtores de leite, com pouco poder de barganha se reúne e cria a Centroleite. A partir daí, todos conhecem a história. Goiás se solidifica no mercado brasileiro por meio da Centroleite. Com visão de longo prazo, espírito empreendedor, e ações inovadoras, a Centroleite rompe com os padrões estabelecidos e contribui, de modo decisivo, para que Goiás produza hoje a mesma quantidade de leite que produz a Argentina, coincidentemente o principal exportador para o Brasil em 1997, quando a Centroleite foi criada.

A Embrapa Gado de Leite se orgulha de ter caminhado junto com a Centroleite nestes seus primeiros dez anos. Foram cursos, treinamentos, visitas e eventos realizados em comum, como o V Congresso Internacional do Leite, realizado em 2.005, em Goiânia.

Cooperativa jovem e moderna, a Centroleite está preparada para esta nova etapa que se avizinha: a da busca da qualidade. E a Embrapa Gado de Leite quer percorrer mais este trecho da caminhada com a Centroleite. E percorrerá!

Paulo do Carmo Martins
Chefe-geral Embrapa Gado de Leite